



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Avaliação de estimulador orgânico no desempenho de novilhas Nelore

Laura Ferrarez Ricardo¹, Claudia Batista Sampaio², Douglas Teixeira Saraiva³, Pedro Henrique Borba Pereira³

¹Estudante de Graduação em Zootecnia/UFV, ²Profa. do Departamento de Zootecnia/UFV, ³Estudante de Pós-Graduação em Zootecnia/UFV.
laura.ricardo@ufv.br, claudiabsampaio@ufv.br, douglas.saraiva@ufv.br, pedro.pereira1@ufv.br

Departamento de Zootecnia, Centro de Ciências Agrárias, Bovinocultura de Corte, Recria, Novilhas Nelore, Aditivos

Introdução

A bovinocultura de corte é uma atividade significativa no ramo da pecuária brasileira, diante disso é necessário a aprimoração e intensificação de sistemas para assegurar a produtividade e eficiência do rebanho em cada fase. Pensando nisso, tem-se feito o uso de aditivos para otimização do desempenho produtivo dos animais, como a utilização dos produtos injetáveis “blends” de vitaminas e aminoácidos que focam em vias metabólicas que melhoram o desempenho dos animais.

Objetivos

Objetivou-se avaliar o uso de estimulador orgânico injetável no desempenho de novilhas Nelore a pasto.

Material e Métodos

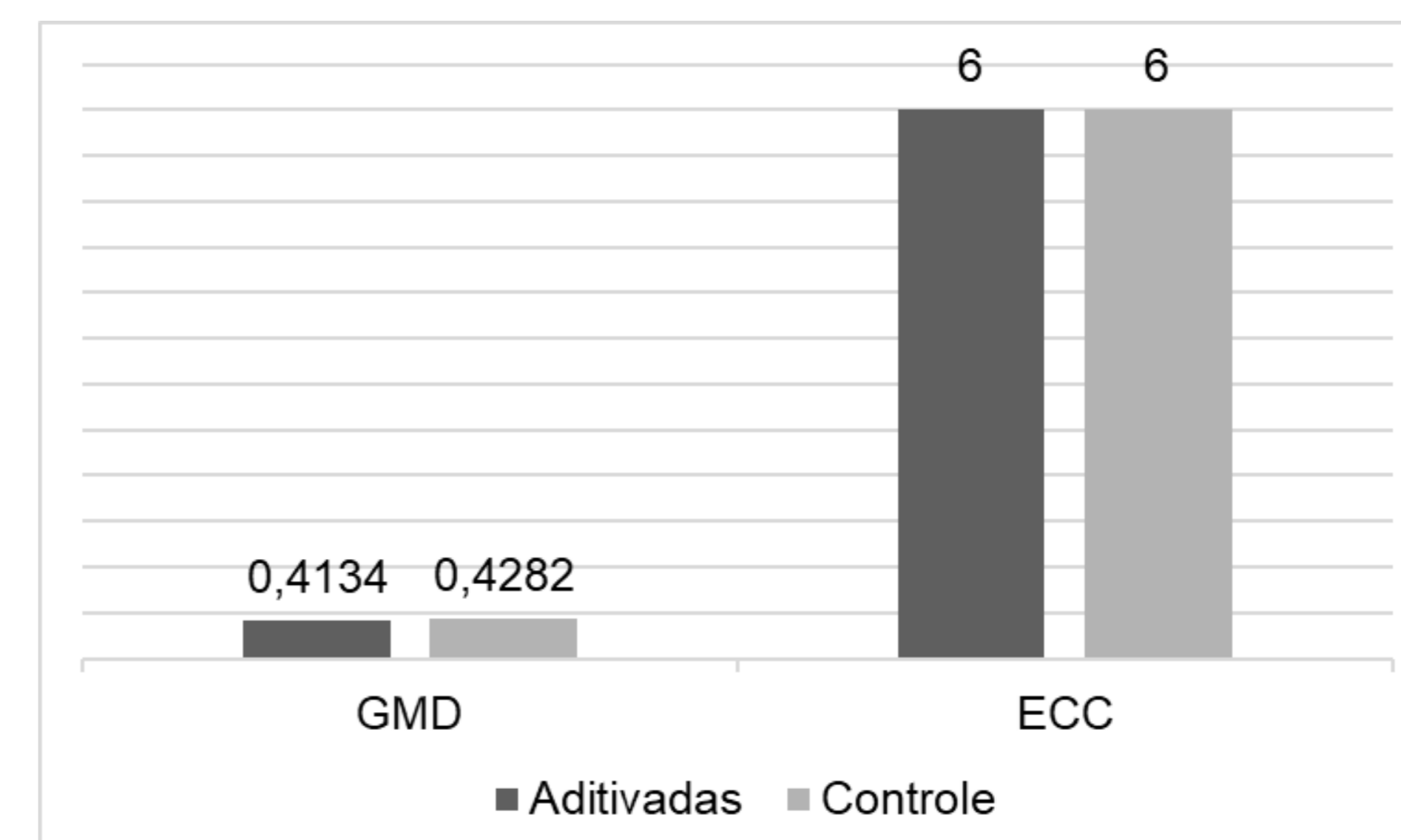
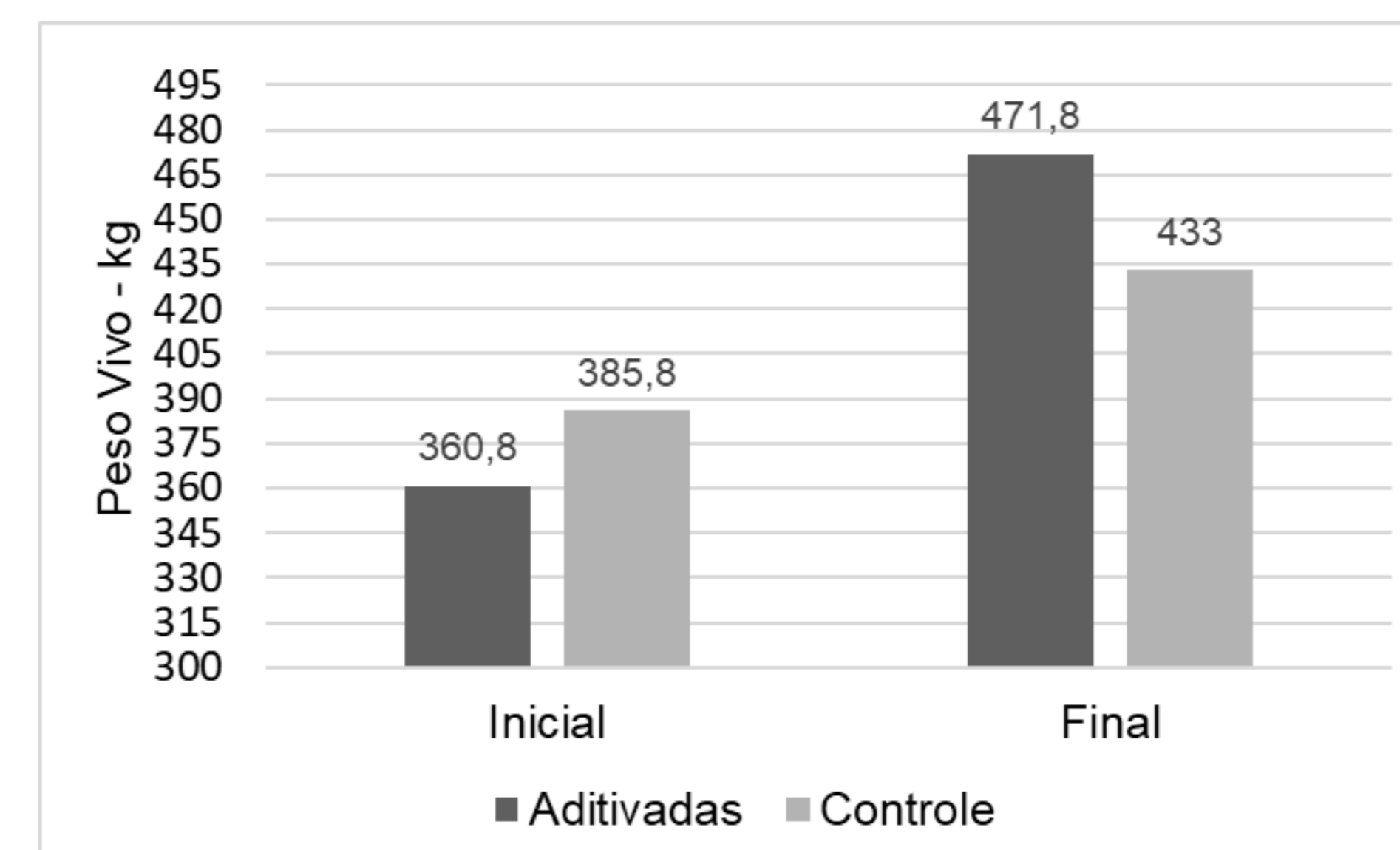
O experimento foi realizado na UEPE Bovinos de Corte (DZO/UFV) onde foram utilizadas 39 novilhas com 24 e 36 meses médios, e peso vivo médio inicial de 372kg, com escore inicial de 5,3 (escala de 1 a 9, NRC 2000), distribuídas em dois tratamentos: controle e suplementadas com o aditivo injetável. Os animais foram alocados em quatro piquetes, com 4ha cada, e pasto constituído por *Urochloa decumbens*. Todas as novilhas receberam semanalmente 6 kg de suplemento de forma infrequente (segunda, quarta e sexta-feira, 2 kg/dia de suplemento). O produto foi aplicado via intramuscular, em duas doses de 10ml cada, em um intervalo de 24 dias. Após 80 dias, os animais foram submetidos a pesagem para avaliar o ganho médio diário (GMD) e o ECC foi realizado por 3 avaliadores experientes utilizando notas de 1 a 9. Para todos os procedimentos estatísticos foi utilizado o procedimento PROC MIXED do SAS (version 9.4; SAS Institute Inc., Cary, NC, USA) adotando-se $\alpha = 0,05$ como nível crítico para probabilidade de ocorrência do erro tipo I.



Figura 1. Escore de condições corporais (ECC) dos animais que participaram do experimento.

Resultados e Discussão

Não foram observadas diferenças estatísticas ($P > 0,05$) no desempenho avaliado pelo peso final e GMD, e também sobre o ECC considerando o período de avaliação desse estudo.



Conclusões

Conclui-se que o uso de estimulador orgânico injetável não é viável para otimização do desempenho, porém outros estudos que consideram vias metabólicas e fisiológicas devem ser realizados para avaliar de forma mais específica seu benefício.

Agradecimentos

A Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Bovinocultura de Corte pela oportunidade e apoio financeiro, ao Departamento de Zootecnia e a Universidade Federal de Viçosa.

